

Categoria: Iniciação Científica

Avaliação de gongocomposto como substrato para produção de mudas de chicória em área de agricultura urbana

Autores: Paulo Henrique Silva Neto¹, Bruno Vilara Valeriano¹, Stéfanny Aparecida Ribeiro², Luiz Fernando de Sousa Antunes³, Maria Elizabeth Fernandes Correia⁴

Afiliação: ¹Graduando de Agronomia, UFRRJ, Bolsista IT FAPERJ, paulo.henriqueneto2211@gmail.com, brunovaleriano1994@hotmail.com, ²Doutora em Agronomia-Ciência do Solo, UFRRJ, stefannyribeiro@gmail.com, ³Bolsista TCT Faperj, fernando.ufrj.agro@gmail.com, ⁴Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br

A agricultura urbana (AU) tem sido apontada como uma alternativa para geração de renda e segurança alimentar nas cidades. No entanto, a prática da AU esbarra na falta de insumos eficientes e de baixo custo. Na gongocompostagem, pilhas de resíduos tais como: restos culturais, aparas de grama, cascas de aipim, entre outros, são colonizadas, predominantemente por adultos da espécie *Trigoniulus corallinus*. A adição de resíduos é contínua e o composto se deposita na porção inferior da pilha, após cerca de 120 dias. A partir de orientações prévias, foi estabelecida uma pilha de gongocompostagem em uma propriedade de AU, no bairro de Vargem Grande, município do Rio de Janeiro (RJ). Para a avaliação da qualidade do gongocomposto produzido pelo agricultor (GAU), foi conduzido na propriedade, um experimento de produção de mudas de chicória em bandejas de isopor, comparando-se com o gongocomposto produzido na Embrapa (GE). O delineamento foi o de blocos ao acaso, com dois tratamentos e 3 repetições, com a avaliação das mudas ocorrendo 30 dias após o plantio. As variáveis analisadas foram: massa fresca e seca de raiz e parte aérea, altura da planta, número de folhas, vigor da muda e estabilidade do torrão. Além disso, foram medidos o pH e a condutividade elétrica (CE) dos dois tipos de gongocomposto. A maior parte das variáveis fitotécnicas não apresentou diferenças estatísticas significativas entre as mudas produzidas nos substratos GAU e GE. A única diferença encontrada foi para a variável número de folhas, em que o GE promoveu um valor ligeiramente superior (5,71), em relação ao GAU (5,55). Os valores de pH e condutividade elétrica do GAU foram mais elevados (pH= 8,51; CE= 0,96) do que do GE (pH= 7,40; CE= 0,47), muito provavelmente porque os resíduos utilizados para a produção de GAU e GE eram diferentes. A partir destes resultados preliminares, entende-se que a produção de gongocomposto e sua utilização como substrato apresenta viabilidade em áreas de agricultura urbana.

Palavras Chave (até 3 palavras): compostagem, resíduo orgânico, hortaliças

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, Embrapa

Pesquisadora Orientadora: Maria Elizabeth Fernandes Correia